



Princípios de sucesso para investimentos globais

Brasil | 2023

Dados de 31 de dezembro de 2022



A CHAVE PARA O SUCESSO NOS INVESTIMENTOS NÃO É PREVER O FUTURO, É APRENDER COM O PASSADO E COMPREENDER O PRESENTE. EM “**PRINCÍPIOS DE SUCESSO PARA INVESTIMENTOS GLOBAIS**”, APRESENTAMOS NOVE ESTRATÉGIAS PARA ORIENTAR OS INVESTIDORES EM RELAÇÃO À DIVERSIFICAÇÃO GLOBAL.

PRINCÍPIOS DE SUCESSO PARA INVESTIMENTOS GLOBAIS

- 1 EVITE O VIÉS DOMÉSTICO – *HOMEBIAS*
- 2 FIQUE DE OLHO NO RISCO DA SUA CARTEIRA
- 3 A DIVERSIFICAÇÃO GLOBAL FUNCIONA
- 4 ESCOLHA ENTRE A MOEDA E O CDI
- 5 ENTENDA SEU INVESTIMENTO GLOBAL
- 6 CONSIDERE AS OPORTUNIDADES ALÉM DO CDI
- 7 A VOLATILIDADE FAZ PARTE
- 8 É FUNDAMENTAL PERMANECER INVESTIDO
- 9 INVISTA CEDO E REGULARMENTE



PRINCÍPIOS DE SUCESSO PARA INVESTIMENTOS GLOBAIS

1 EVITE O VIÉS DOMÉSTICO – *HOME BIAS* (PARTE 1)

ESQUERDA: **Preferência pelo país de origem**

Ainda que permaneça sendo a maior economia na América Latina, o Brasil é responsável por somente 2% do PIB global e menos de 1% ou 2% dos mercados de capitais do mundo. Mesmo assim, estatísticas demonstram que os investidores locais chegam a alocar 99% de seus recursos em ativos brasileiros.

DIREITA: **Preferência setorial**

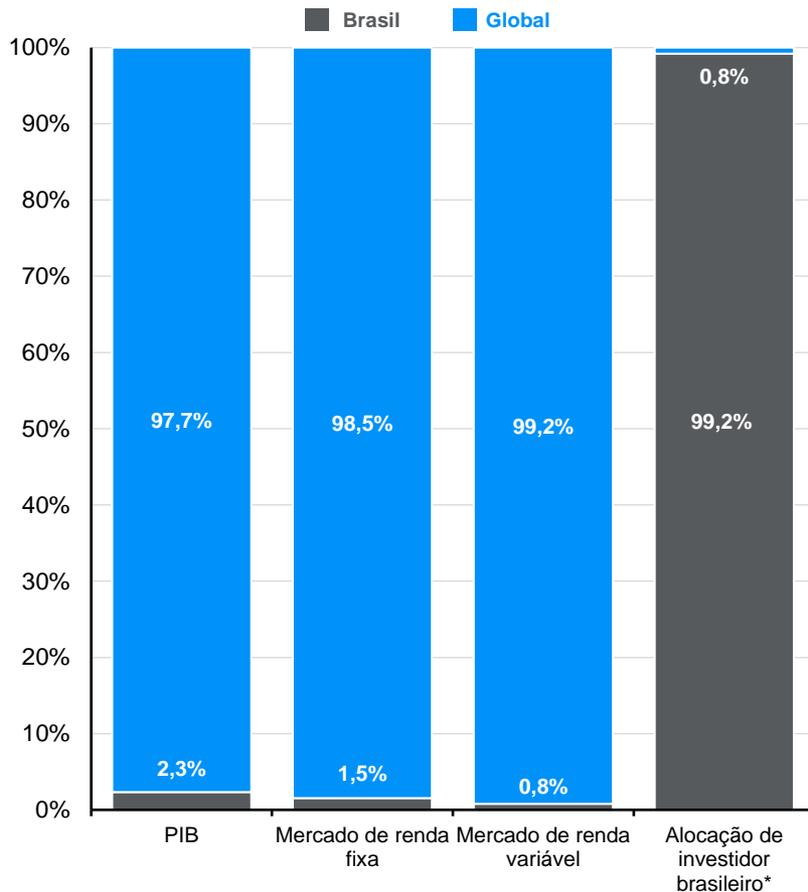
Nosso viés de investimento também se manifesta de outras formas. Uma vez que os brasileiros possuem uma preferência desproporcional por seu país de origem, é natural que se tornem suscetíveis a concentrações setoriais específicas do mercado brasileiro. Investir globalmente ajuda a reduzir a concentração setorial e ampliar a diversificação. É importante que os investidores estejam atentos a estas tendências e utilizem um plano de investimento disciplinado que ajude a minimizar as influências.



Investimento local e oportunidades globais

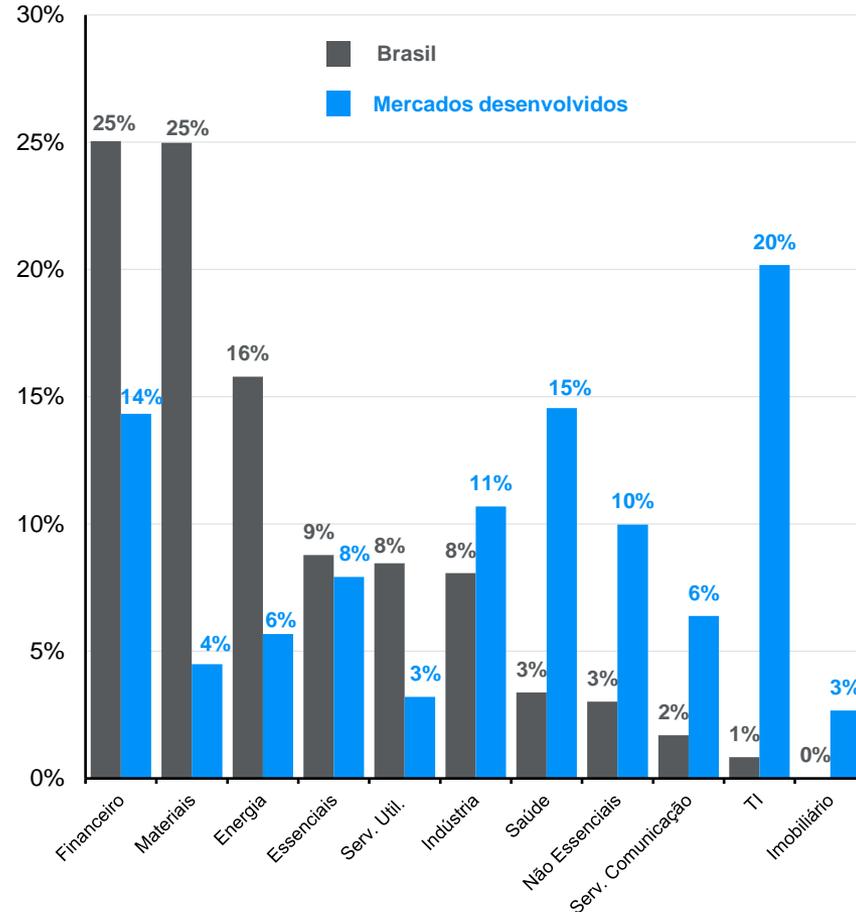
Universo de investimento e investidores latino-americanos

Percentual do total de ativos líquidos



Exposição setorial

% do Índice MSCI World e MSCI Brazil



Fonte: MSCI, J.P. Morgan Asset Management; (Esquerda) BIS, Cerulli Associates, FMI.

Fatias do PIB global baseadas na paridade do poder de compra conforme calculada pelo FMI para 2022. A fatia do valor de mercado global é baseada em dados do MSCI ajustados para flutuação em dólares em 2022. A fatia do mercado global de títulos é baseada em valores do BIS para países individuais para o total da dívida em aberto em dólares em 2022. A soma dos valores percentuais pode não atingir 100% devido ao arredondamento.

Dados de 31 de dezembro de 2022.



PRINCÍPIOS DE SUCESSO PARA INVESTIMENTOS GLOBAIS

1 EVITE O VIÉS DOMÉSTICO – *HOMEBIAS* (PARTE 2)

ESQUERDA: Acompanhe a evolução dos mercados

Uma das grandes vantagens de investir no exterior é a possibilidade de construir uma exposição a mercados de diversos países, e não só aos do Brasil. Nos últimos 10 anos, alguns países, como a China, têm ganho mais atenção dos investidores. Os mercados de capitais da China, de renda fixa e renda variável, representavam apenas 2% do mundo no ano 2002, mas graças à sua forte evolução, agora representam 16%. Os mercados de capitais do Brasil, no entanto, não cresceram no mesmo ritmo e continuam representando apenas 1% do total do mundo.

DIREITA: Fique de olho nas pistas deixadas pelos fluxos

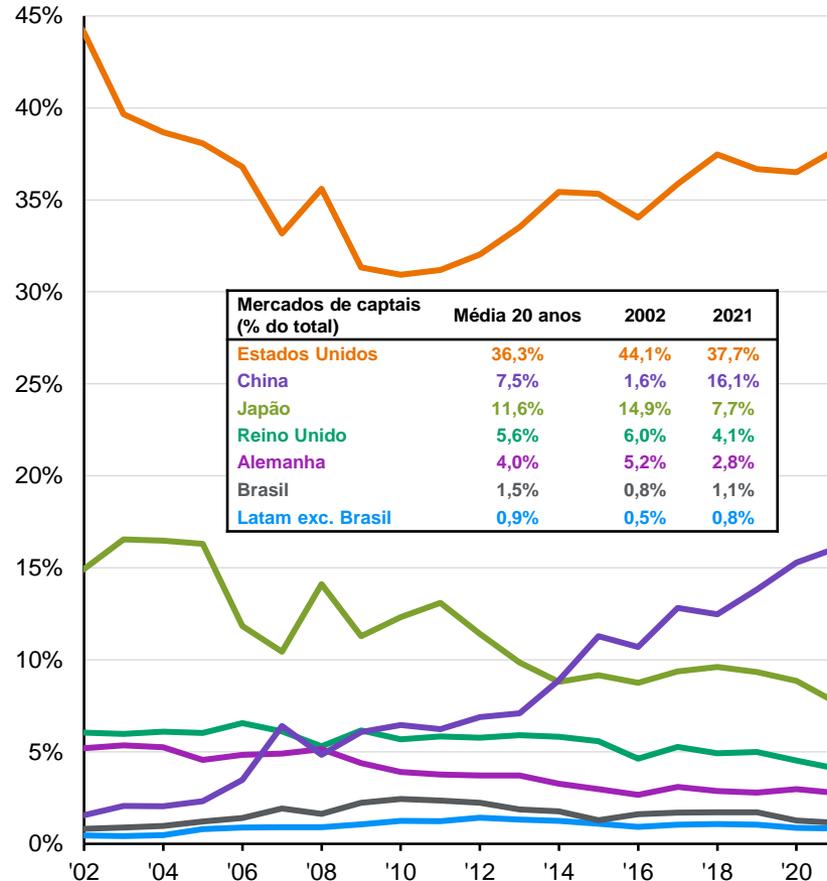
À medida que as oportunidades em mercados emergentes evoluíram e se tornaram mais acessíveis, também evoluíram os fluxos para esta região. Nos últimos 5 anos, a China representou em média 84% dos fluxos em ativos de renda fixa e renda variável aos países emergentes. Nesse mesmo período, o Brasil teve saída de fluxos de investidores globais. Os grandes investidores globais estão de olho nos mercados que oferecem potencial para maior retorno, renda e diversificação.



Acesso aos mercados de maior crescimento

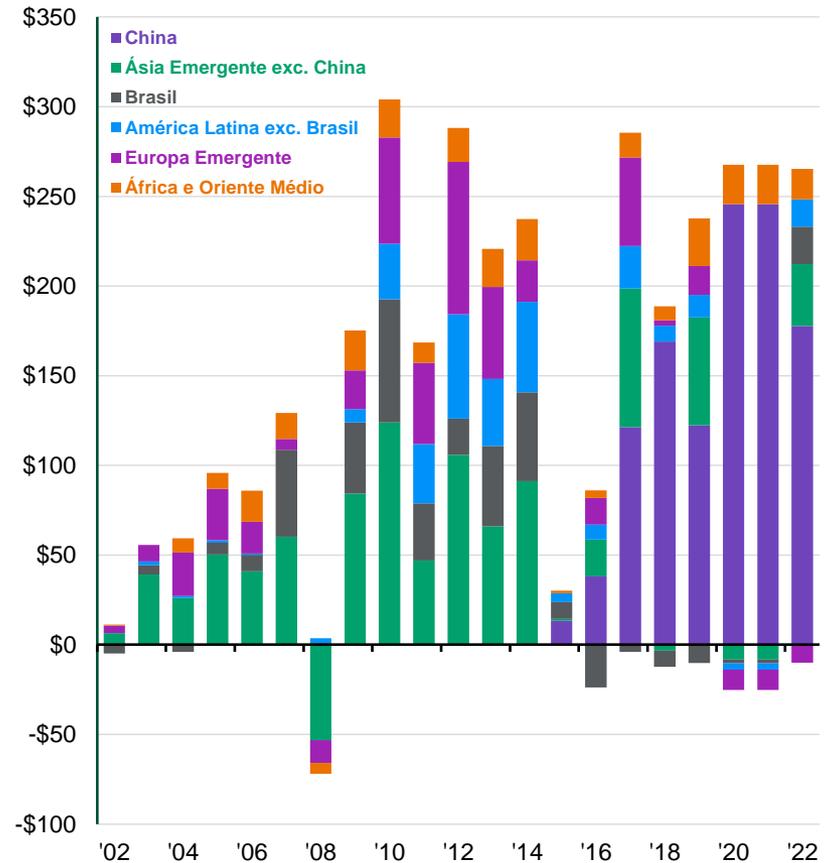
Evolução dos mercados de capitais no mundo

Tamanho do mercado de renda fixa e renda variável, % do total



Fluxo de mercados de capitais em mercados emergentes

Fluxo de renda fixa e renda variável, bilhões de US\$



Fonte: J.P. Morgan Asset Management, (Esquerda) World Federation of Exchanges, BIS. (Direita) IIF.

Os mercados de capitais consideram o tamanho do mercado de renda fixa e do mercado de renda variável de 2002 a 2021. A fatia do valor de mercado global é baseada em dados do MSCI ajustados para flutuação em dólares. A fatia do mercado global de títulos é baseada em valores do BIS para países individuais para o total da dívida em aberto em dólares. Os mercados de renda variável incluídos são: NYSE e NASDAQ (Estados Unidos), Hong Kong Stock Exchange, Shanghai Stock Exchange e Shenzhen Stock Exchange (China), Japan Exchange Group (Japão), London Stock Exchange (Reino Unido), Deutsche Boerse AG (Alemanha), B3 (Brasil), Bolsa Comercio de Santiago, Bolsa de Valores de Colombia, Bolsa Mexicana de Valores e Bolsa de Valores de Lima (Latam).

Dados de 31 de dezembro de 2022.



PRINCÍPIOS DE SUCESSO PARA INVESTIMENTOS GLOBAIS

1 EVITE O VIÉS DOMÉSTICO – *HOME BIAS* (PARTE 3)

Exposição às empresas de maior crescimento da economia mundial

Das 2.880 empresas do índice MSCI ACWI, apenas 50 são brasileiras e estas representam somente 0,6% do índice. Nos últimos 18 anos, as 5 maiores empresas que compõem este índice mudaram e cresceram, acompanhando a evolução das tendências no mundo. Não é uma coincidência que as 5 maiores empresas do mundo em 2022 estão relacionadas às maiores tendências globais, como a inovação no setor de tecnologia e de saúde. A maioria dos brasileiros conhece bem, e inclusive consome, os produtos dessas grandes empresas: Apple (4% do índice), Microsoft (3%), Amazon (1%), Alphabet (1%), UnitedHealth (1%).

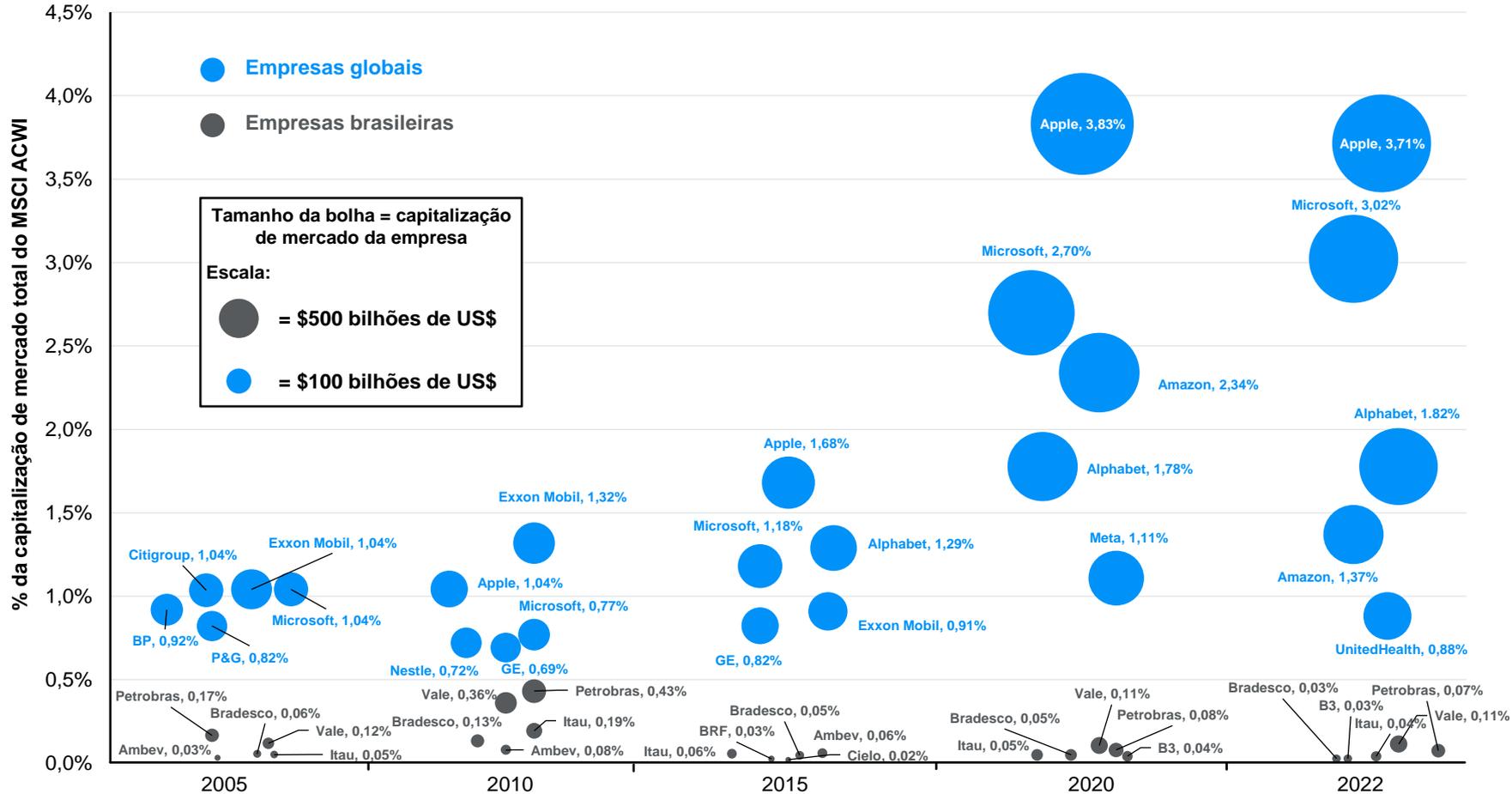
No entanto, as 5 maiores empresas brasileiras no mesmo índice tendem a ser as mesmas e não acompanham este mesmo crescimento, como por exemplo a Vale (0,11% do índice em 2022) ou a Petrobras (0,07%). As empresas no Brasil têm uma menor capitalização de mercado e seus retornos estão relacionados à economia real local. Ou seja, podem não ser tão beneficiadas pelo crescimento das tendências de consumidores globais. Afinal, com uma maior diversificação, o investidor consegue se proteger de uma queda da economia real doméstica e se expor à um mercado de consumo e inovação maior, no mundo inteiro.



Acesso às maiores empresas do mundo

Representação de empresas no índice MSCI ACWI

Bilhões de \$US, as 5 maiores empresas no índice e as 5 maiores empresas do Brasil no índice por capitalização de mercado



Fonte: FactSet, MSCI, J.P. Asset Management.
O tamanho da bolha representa o valor em dólares da capitalização de mercado da empresa.
Dados de 31 de dezembro de 2022.



PRINCÍPIOS DE SUCESSO PARA INVESTIMENTOS GLOBAIS

2 FIQUE DE OLHO NO RISCO DA SUA CARTEIRA

Movendo em um ritmo diferente

Para investidores brasileiros, investir além das fronteiras do Brasil não só abre portas para novas oportunidades como também pode melhorar a diversificação da carteira.

Enquanto os mercados acionários e de renda fixa no Brasil tendem a se mover por conta de eventos locais, na maioria das vezes os ativos no exterior são impulsionados por aspectos completamente diferentes. Os fatores que movem as ações nos Estados Unidos e os títulos de dívida na Europa podem ser bem diferentes dos que movem os ativos brasileiros.

Movendo com vibrações diferentes

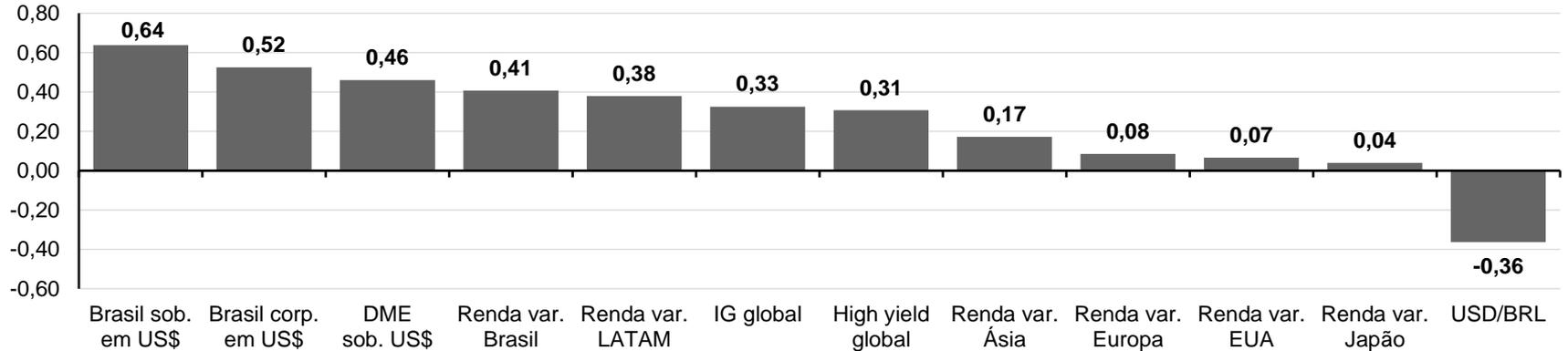
Quando eventos globais afetam todos os mercados, as ações brasileiras tendem a se mover com mais força do que os mercados mais defensivos, tanto para cima quanto para baixo. Quando a música toca, os ativos brasileiros balançam mais.



Ativos brasileiros e mercados globais

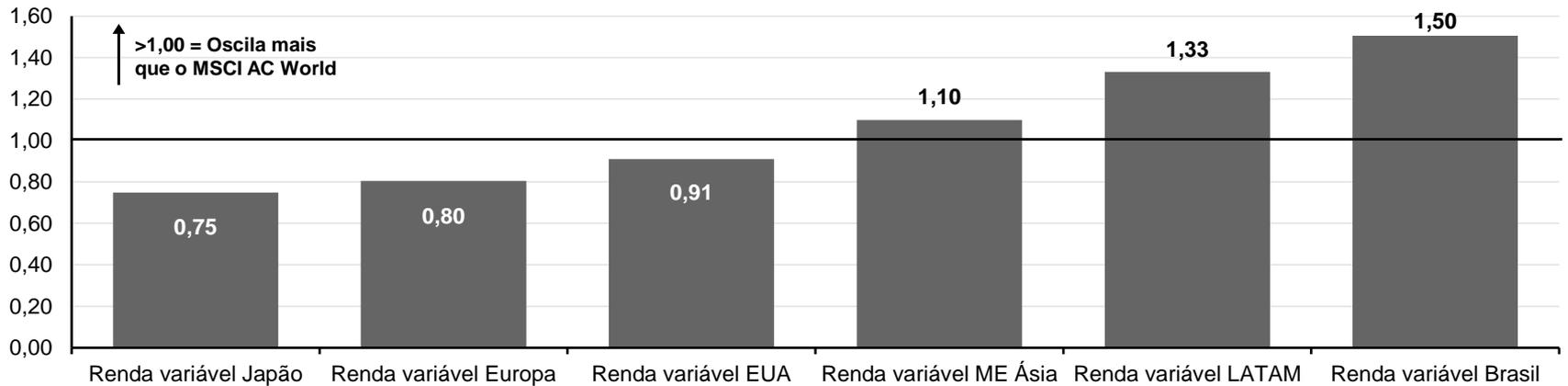
Correlações entre dívida pública brasileira e outras classes de ativos

Moeda local, retornos totais



Beta entre MSCI All Country World e mercados acionários regionais

US\$, retornos de preço



Fonte: Bloomberg, FactSet, J.P. Morgan Global Economic Research, MSCI, Standard & Poor's, J.P. Morgan Asset Management.

Soberanos Brasil em US\$, corporativos Brasil em US\$, soberanos ME em US\$, renda variável Brasil, renda variável América Latina, *investment-grade* global, *high yield* global, renda variável ME Ásia, renda variável Europa, renda variável EUA, renda variável Japão, e dólar EUA são, respectivamente: sub-índice EMBIG Diversified Brasil, sub-índice CEMBI Broad Diversified Brasil, sub-índice EMBIG Global Diversified EM, Bovespa Brazil Index, MSCI Latin America, Bloomberg Global Credit – Corporate – Investment Grade, Bloomberg Global – High Yield, MSCI EM Asia, MSCI Europe, S&P 500, MSCI Japan e índice J.P. Morgan Emerging Market Currency. As correlações são baseadas no retorno total mensal em moeda local para o período de 31/12/07 a 31/12/22. O cálculo do beta é baseado no retorno mensal de preço em US\$ para o período de 31/12/2002 a 31/12/2022.

Dados de 31 de dezembro de 2022.



PRINCÍPIOS DE SUCESSO PARA INVESTIMENTOS GLOBAIS

3 A DIVERSIFICAÇÃO GLOBAL FUNCIONA (PARTE 1)

A diversificação tem um propósito

Os últimos dez anos trouxeram bastante volatilidade para os investidores brasileiros, com altos e baixos no ciclo das commodities, mudanças políticas, a pandemia e a pior recessão na história recente do país.

No entanto, apesar destas dificuldades e das taxas de juros tradicionalmente altas no Brasil, o CDI esteve entre as classes de ativos com o pior desempenho entre 2013 e 2022. Por outro lado, uma carteira bem diversificada, incluindo títulos e ações locais e internacionais, registrou retorno de 10,5% ao ano no mesmo período (e mais de 171,4% de retorno total acumulado).

Pensando no futuro, essa diferença deve permanecer alta, dadas as oportunidades mundo a fora.



Retornos por classe de ativo

										2013-2022	
2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Acum.	Anual
Renda var. MD*	Renda var. MD*	Renda var. MD*	Renda var. Brasil	Renda var. ME*	Renda var. Brasil	Renda var. MD*	Renda var. ME*	Renda var. MD*	Caixa (CDI)	Renda var. MD*	Renda var. MD*
46,8%	18,9%	48,4%	38,9%	40,4%	15,0%	33,3%	53,3%	31,2%	12,4%	535,4%	20,3%
High yield EUA*	High yield EUA*	High yield EUA*	Tít. púb. BR indexados ao IPCA	Renda var. Brasil	High yield EUA*	Renda var. Brasil	Renda var. MD*	High yield EUA*	Corp. Brasil	High yield EUA*	High yield EUA*
23,8%	15,4%	42,2%	24,8%	26,9%	14,4%	31,6%	50,4%	12,9%	10,6%	282,8%	14,4%
Renda var. ME*	Tít. púb. BR indexados ao IPCA	Renda var. ME*	Tít. púb. BR prefixados	Renda var. MD*	Tít. púb. BR indexados ao IPCA	Renda var. ME*	High yield EUA*	Corp. Brasil	Tít. púb. BR prefixados	Renda var. ME*	Renda var. ME*
12,6%	14,5%	27,1%	23,4%	25,4%	13,1%	23,4%	38,3%	6,9%	8,8%	208,5%	11,9%
Caixa (CDI)	Corp. Brasil	Corp. Brasil	Alocação de ativos	Alocação de ativos	Tít. púb. BR prefixados	Tít. púb. BR indexados ao IPCA	Alocação de ativos	Renda var. ME*	Tít. púb. BR indexados ao IPCA	Alocação de ativos	Alocação de ativos
8,1%	12,4%	13,5%	17,3%	15,3%	10,7%	23,0%	11,6%	4,9%	6,4%	171,4%	10,5%
Corp. Brasil	Alocação de ativos	Caixa (CDI)	Corp. Brasil	Tít. púb. BR prefixados	Alocação de ativos	High yield EUA*	Tít. púb. BR prefixados	Caixa (CDI)	Renda var. Brasil	Corp. Brasil	Corp. Brasil
5,5%	12,0%	13,2%	16,1%	15,2%	10,0%	18,7%	6,7%	4,4%	4,7%	157,4%	9,9%
Alocação de ativos	Tít. púb. BR prefixados	Alocação de ativos	Caixa (CDI)	Tít. púb. BR indexados ao IPCA	Corp. Brasil	Alocação de ativos	Tít. púb. BR indexados ao IPCA	Alocação de ativos	Alocação de ativos	Tít. púb. BR prefixados	Tít. púb. BR prefixados
3,7%	11,4%	13,2%	14,0%	12,8%	9,1%	16,1%	6,4%	2,6%	4,5%	145,7%	9,4%
Tít. púb. BR prefixados	Caixa (CDI)	Tít. púb. BR indexados ao IPCA	High yield EUA*	Corp. Brasil	Renda var. MD*	Tít. púb. BR prefixados	Corp. Brasil	Tít. púb. BR indexados ao IPCA	High yield EUA*	Tít. púb. BR indexados ao IPCA	Tít. púb. BR indexados ao IPCA
2,6%	10,8%	8,9%	-3,6%	11,7%	7,3%	12,0%	5,3%	-1,3%	-15,8%	145,4%	9,4%
Tít. púb. BR indexados ao IPCA	Renda var. ME*	Tít. púb. BR prefixados	Renda var. ME*	Caixa (CDI)	Caixa (CDI)	Corp. Brasil	Renda var. Brasil	Tít. púb. BR prefixados	Renda var. MD*	Caixa (CDI)	Caixa (CDI)
-10,0%	10,6%	7,1%	-8,2%	10,0%	6,4%	8,6%	2,9%	-2,0%	-22,0%	130,2%	8,7%
Renda var. Brasil	Renda var. Brasil	Renda var. Brasil	Renda var. MD*	High yield EUA*	Renda var. ME*	Caixa (CDI)	Caixa (CDI)	Renda var. Brasil	Renda var. ME*	Renda var. Brasil	Renda var. Brasil
-15,5%	-2,9%	-13,3%	-11,0%	9,6%	0,2%	5,6%	2,8%	-11,9%	-23,9%	80,0%	6,1%

Fonte: Anbima, Bloomberg, FactSet, MSCI, J.P. Morgan Asset Management.

Renda variável, *high yield* EUA, renda variável ME, caixa (CDI), corp. Brasil, títulos públicos BR prefixados, títulos públicos BR indexados ao IPCA e renda variável Brasil são representados pelos índices MSCI World Index, Bloomberg U.S. Aggregate – High Yield, MSCI Emerging Markets Index, CDI CETIP Index, Índice de Debêntures Anbima, Anbima IRF-M Index, Anbima IMA-B Index e Brasil Bovespa Index, respectivamente. A carteira "Alocação de ativos" implica os seguintes pesos: 25% em títulos públicos BR prefixados, 25% em títulos públicos BR indexados ao IPCA, 20% em caixa (CDI), 10% em corp. Brasil, 5% em renda variável MD, 5% em renda variável ME, 5% em renda variável Brasil e 5% em *high yield* EUA. Todos os retornos são sem hedge e em moeda brasileira. Performance passada não pode ser garantia de rentabilidade futura.

Dados de 31 de dezembro de 2022.



PRINCÍPIOS DE SUCESSO PARA INVESTIMENTOS GLOBAIS

3 A DIVERSIFICAÇÃO GLOBAL FUNCIONA (PARTE 2)

O investimento global pode melhorar o retorno da sua carteira

Além da diversificação, o investimento global também oferece potencial para melhores retornos quando comparamos com o retorno de ativos locais em reais. Quando um investidor brasileiro tem exposição a ativos internacionais, o seu retorno é dividido em duas partes: 1) o retorno do ativo *offshore* e 2) o retorno da moeda. Entre 2013 e 2022, o dólar americano teve uma valorização de 10% (anualizado) contra o real, e o investidor que teve exposição aos ativos globais nesse período teve a oportunidade de aproveitar esse retorno adicional da moeda.

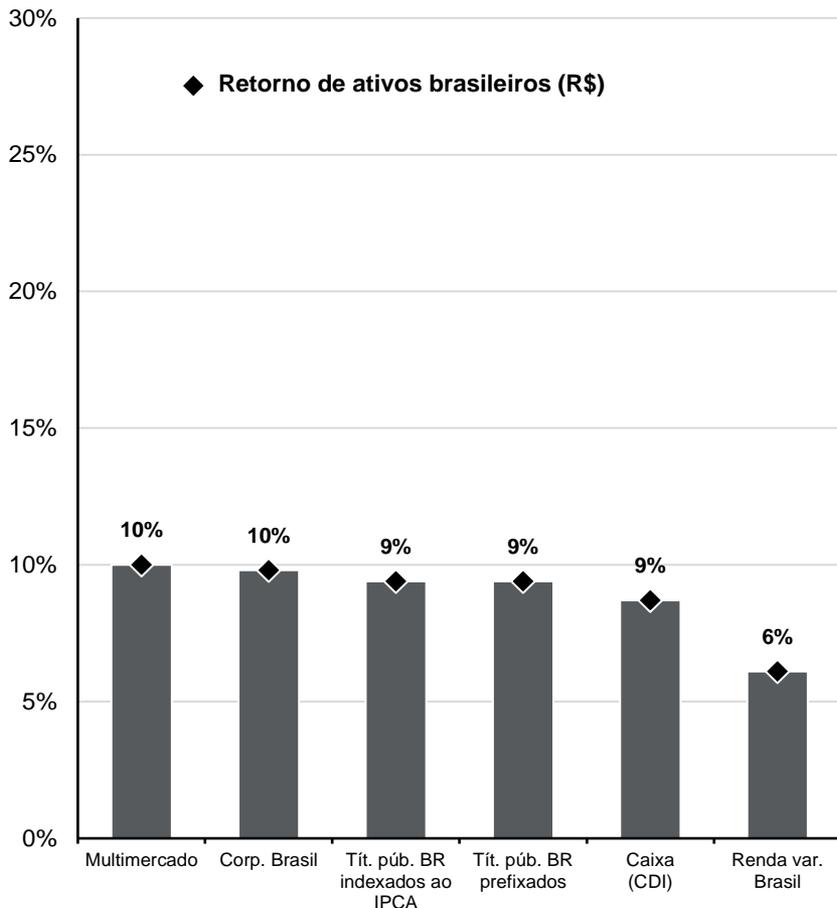
A exposição a outras moedas é um dos benefícios mais importantes do investidor global, especialmente quando a moeda local pode flutuar muito.



Retornos dos ativos brasileiros e internacionais

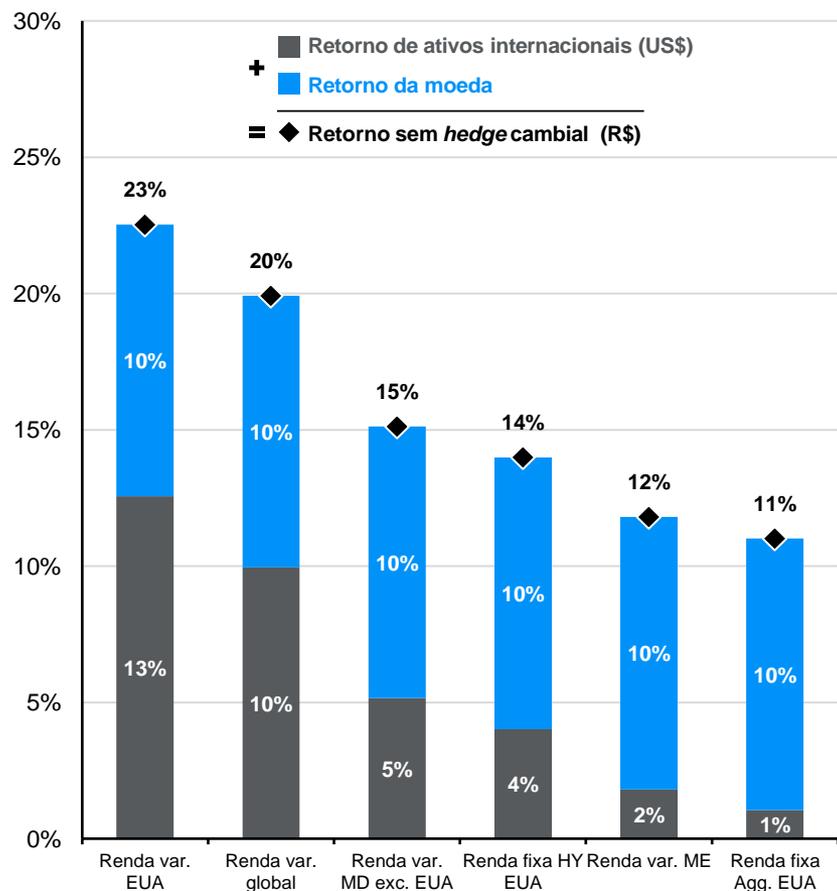
Retornos dos ativos brasileiros

Retornos anualizados de 10 anos (2013-2022)



Retornos dos ativos internacionais sem hedge cambial

Retornos anualizados de 10 anos (2013-2022)



Fonte: Anbima, Bloomberg, FactSet, MSCI, J.P. Morgan Asset Management.

Multimercado, corp. Brasil, títulos públicos BR indexados ao IPCA, títulos públicos BR prefixados, caixa (CDI) e renda var. Brasil são representados pelos índices IHFA Anbima, IDA Anbima, IMA-B Anbima, IRF-M Anbima, CDI CETIP e Brazil Bovespa, respectivamente. Renda var. EUA, renda var. global, renda var. MD, renda fixa HY EUA, renda var. ME e renda fixa Agg. EUA são representados pelos índices S&P 500, MSCI AC World, MSCI EAFE, Bloomberg Corporate High Yield, MSCI Emerging Markets e Bloomberg U.S. Aggregate, respectivamente. Performance passada não pode ser garantia de rentabilidade futura. Dados de 31 de dezembro de 2022.



PRINCÍPIOS DE SUCESSO PARA INVESTIMENTOS GLOBAIS

4 ESCOLHA ENTRE A MOEDA E O CDI

Comparando alternativas para o investimento global

Muitos investidores deixam de investir fora do país por medo de perderem dinheiro com flutuações na moeda ou por receio de não aproveitarem oportunidades com as altas taxas de juros domésticas. O gráfico a seguir mostra que se você decidir assumir o risco da flutuação na moeda (investindo sem *hedge* cambial) ou se preferir isolar o impacto da moeda e se beneficiar das taxas de juros domésticas (investindo com *hedge* cambial), o retorno médio anual de 10 anos é praticamente o mesmo, isto é, em torno do 8,0%! A diferença está na experiência: investimentos sem *hedge* são mais turbulentos, com uma volatilidade muito maior em 10 anos.

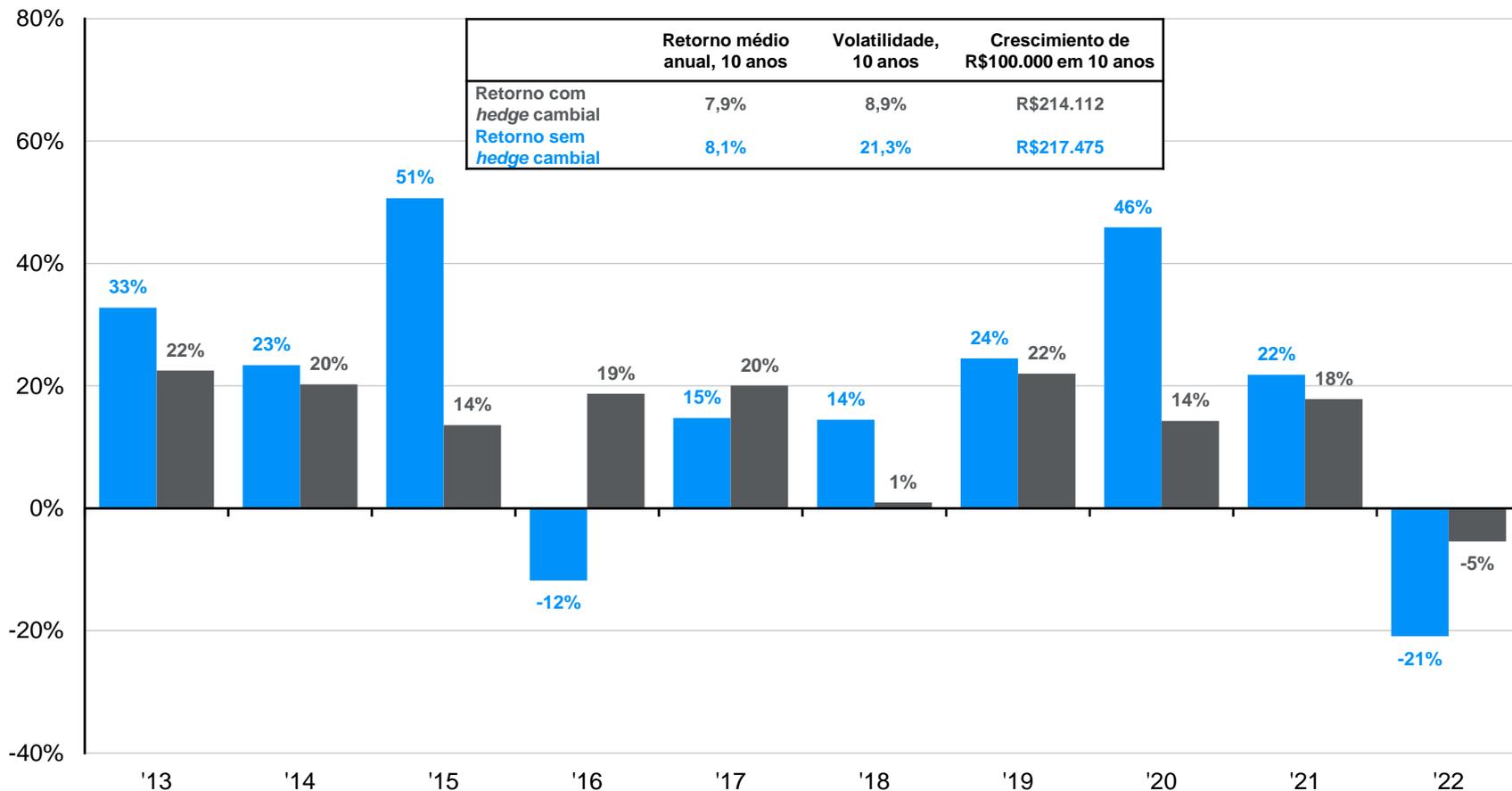
O importante é entender como os investimentos globais com e sem *hedge* cambial funcionam – e escolher aquele veículo que mais combina com seus objetivos.



Investimento internacional

Retornos anuais internacionais: Com *hedge* cambial x sem *hedge* cambial*

50/50 S&P 500 e Barclays U.S. Aggregate, retorno total



Fonte: Bloomberg Finance L.P., Barclays, Standard & Poor's, FactSet, J.P. Morgan Asset Management.

*O retorno com *hedge* é representado pelo retorno do S&P 500 e Barclays U.S. Aggregate em dólares mais a diferença média anual entre prefixado de 1 mês e cupom cambial de 1 mês. O retorno sem *hedge* é representado pelo S&P 500 e Barclays U.S. Aggregate em reais. O retorno médio de 10 anos e a volatilidade de 10 anos se referem ao período de 2013-2022.

Dados de 31 de dezembro de 2022.



PRINCÍPIOS DE SUCESSO PARA INVESTIMENTOS GLOBAIS

5 ENTENDA SEU INVESTIMENTO GLOBAL (PARTE 1)

Os investimentos globais sem *hedge* cambial trazem consigo o risco de moeda

ESQUERDA: Quando você investe globalmente sem *hedge* cambial, precisa avaliar dois pontos:
1) o desempenho de títulos e da renda variável internacional, e 2) a direção da moeda. Às vezes, a moeda pode fazer a diferença no retorno dos investidores. Por exemplo, em 2016 o retorno de ativos internacionais foi de 7%, mas o retorno sem *hedge* cambial foi de -12% por causa da flutuação na moeda.

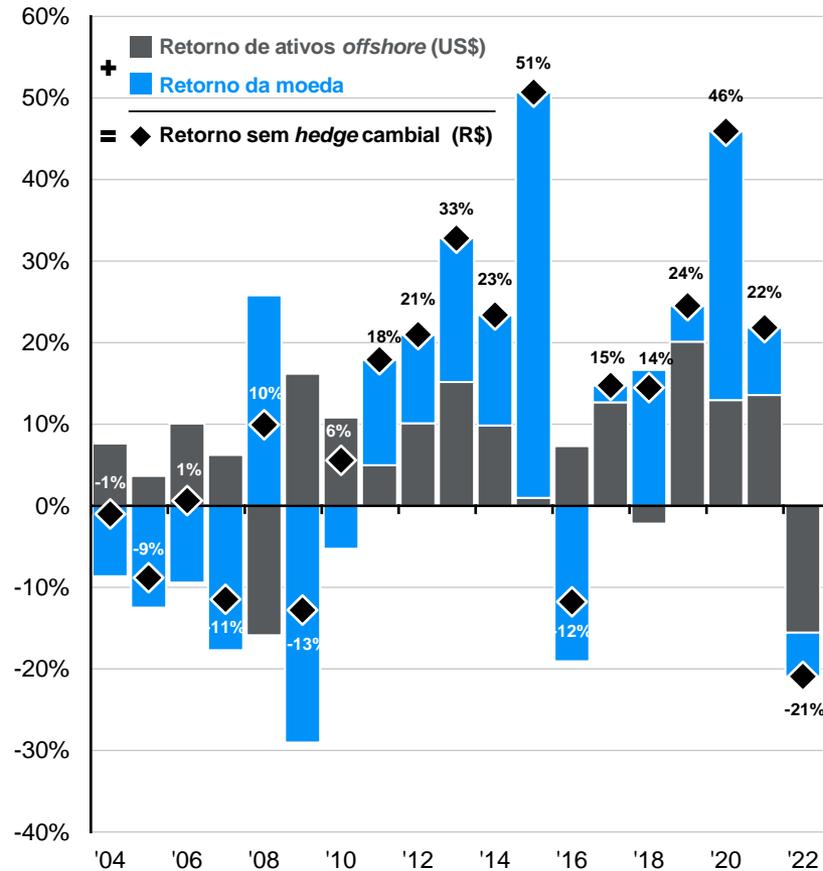
DIREITA: O Real mais fraco impulsiona os retornos internacionais, ao passo que o Real mais forte prejudica os retornos internacionais. É bastante difícil prever as movimentações das moedas, mas elas tendem a se recuperar rapidamente dos extremos.



Investimento internacional sem *hedge* cambial

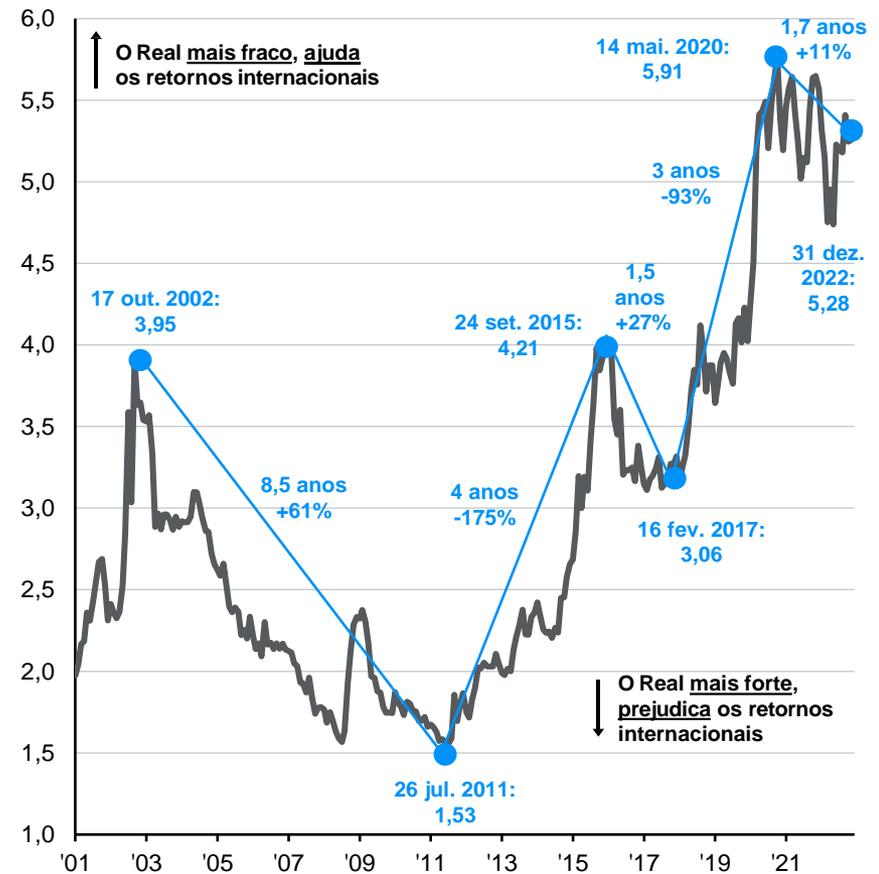
Investimento internacional sem *hedge* cambial

50/50 S&P 500 e Bloomberg U.S. Aggregate, retorno total



O Real em perspectiva historica

US\$/BRL



Fonte: J.P. Morgan Asset Management; (Esquerda) Bloomberg, Standard & Poor's, FactSet; (Direita) FactSet, Reuters. Dados de 31 de dezembro de 2022.



PRINCÍPIOS DE SUCESSO PARA INVESTIMENTOS GLOBAIS

5 ENTENDA SEU INVESTIMENTO GLOBAL (PARTE 2)

Os investimentos globais com *hedge* cambial trazem consigo o risco de diferencial de taxa de juros

ESQUERDA: Quando você investe globalmente com *hedge* cambial, precisa avaliar dois pontos:

1) o desempenho dos títulos e da renda variável internacional, e 2) a diferença entre as taxas de juros locais e dos Estados Unidos. Como as taxas de juros brasileiras são tradicionalmente mais altas do que as dos Estados Unidos, o diferencial de taxas impulsiona, consistentemente, os retornos globais, promovendo um caminho mais suave do que o investimento sem *hedge* cambial.

DIREITA: O diferencial de taxa de juros não é constante de um ano para outro. Isto dependerá de três pontos:

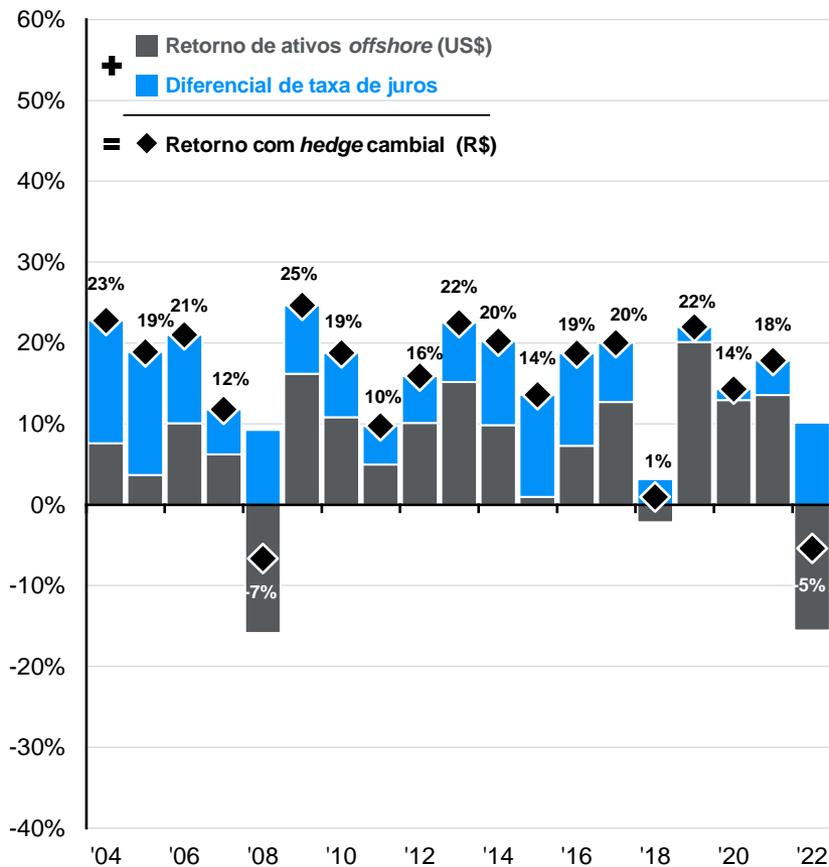
1) os juros no Brasil, 2) os juros nos Estados Unidos e 3) a conversibilidade entre as moedas. Como o gráfico ilustra, o diferencial de taxa de juros às vezes encolhe e às vezes aumenta, de acordo com o comportamento dos juros no Brasil e nos Estados Unidos.



Investimento internacional com *hedge* cambial

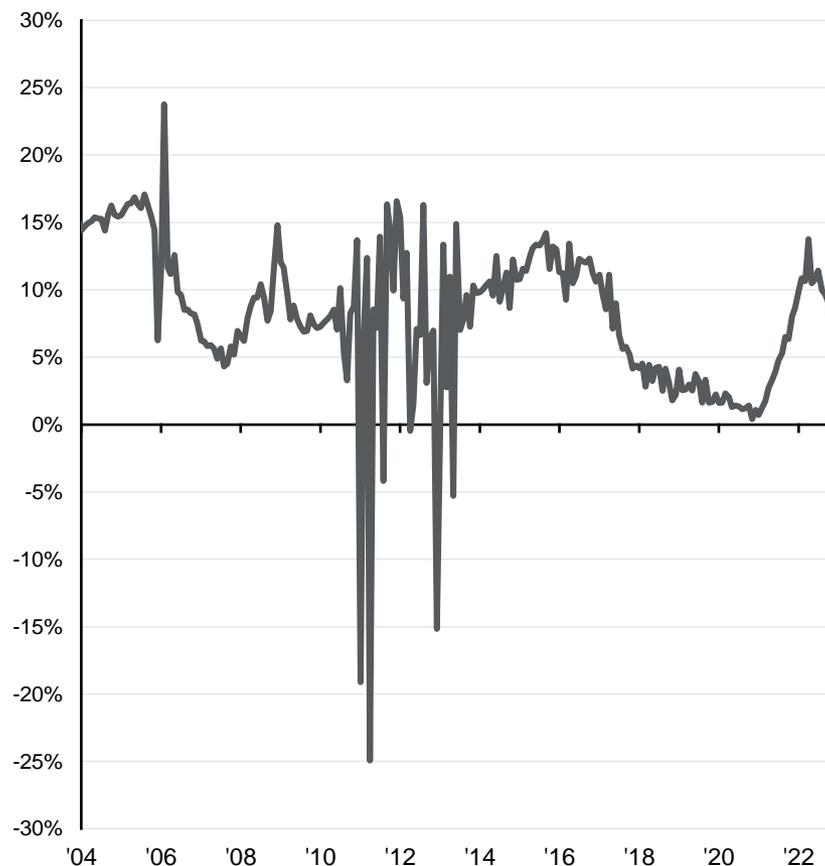
Investimento internacional com *hedge* cambial

50/50 S&P 500 e Barclays U.S. Aggregate, retorno total



Diferencial de taxa de juros

Prefixado *onshore* de 1 mês – cupom cambial de 1 mês



Fonte: Bloomberg, J.P. Morgan Asset Management; (Esquerda) FactSet, Standard & Poor's.

O diferencial anual de taxa de juros é a diferença média mensal entre o prefixado de 1 mês e o cupom cambial de 1 mês.

Dados de 31 de dezembro de 2022.



PRINCÍPIOS DE SUCESSO PARA INVESTIMENTOS GLOBAIS

5 ENTENDA SEU INVESTIMENTO GLOBAL (PARTE 3)

As coisas boas vêm para aqueles que esperam

Além de entender o papel das moedas e do diferencial de taxas de juros nos investimentos globais, investidores devem saber o que esperar dos ativos *offshore* em si. Tipicamente, ativos *offshore* podem incluir renda variável, renda fixa ou uma combinação dos dois. A renda variável oferece retornos maiores, mas tem maior volatilidade. Adicionar renda fixa pode melhorar a experiência.

Para julgar o sucesso de ativos *offshore*, os investidores devem olhar além do prazo de alguns dias, meses ou mesmo de um ano. Enquanto mercados podem ter um dia, um mês ou até um ano ruim, o histórico sugere que os investidores têm menos probabilidade de sofrer perdas em períodos mais longos.

Esse gráfico ilustra esse conceito. Enquanto o retorno de um ano variou bastante desde 1950 (+47% a -39%), a combinação de ações e títulos de dívida não resultou em retornos negativos em nenhum dos períodos de 5 anos móveis nos últimos 71 anos.

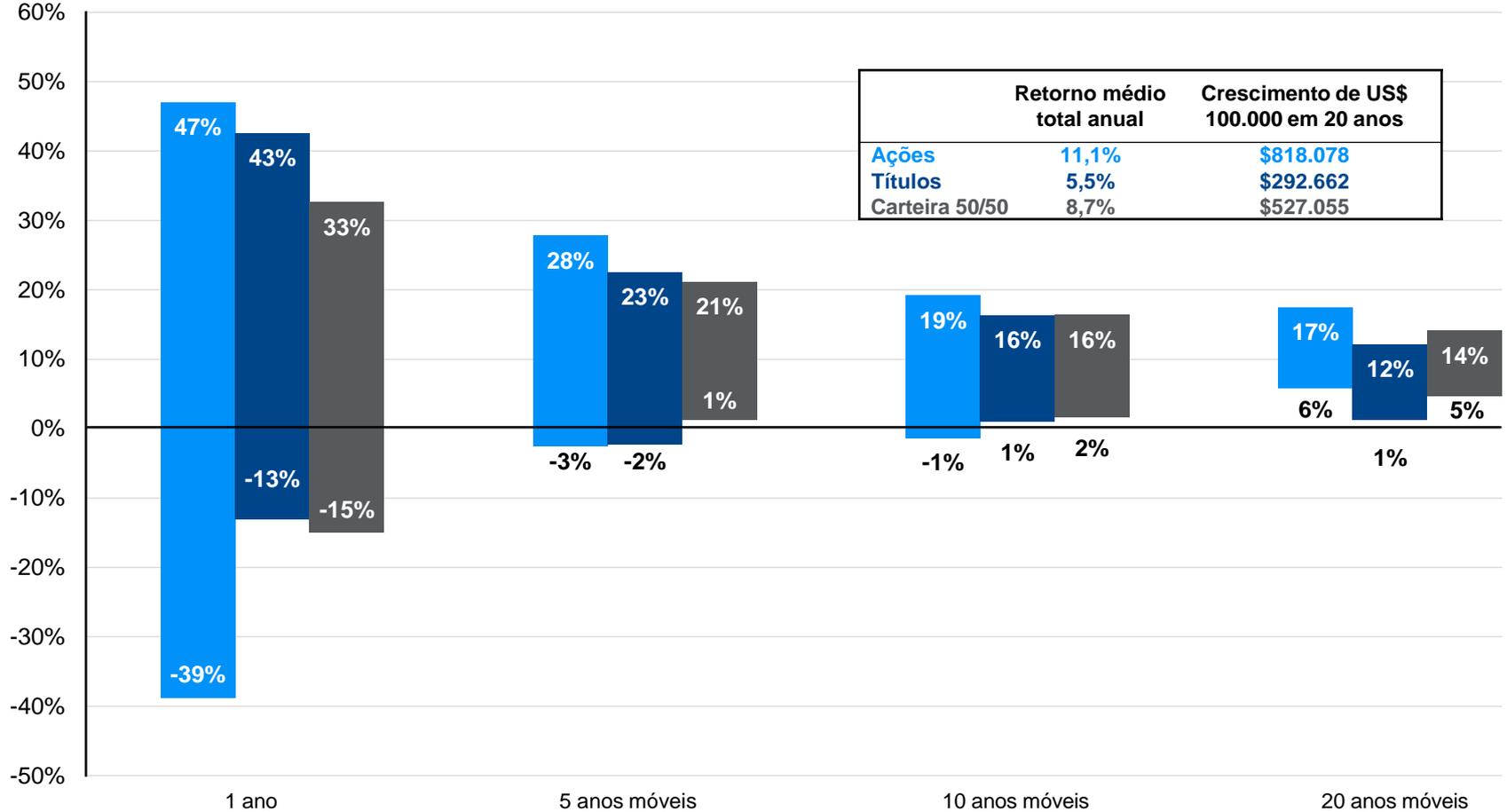
Importante: investidores não devem necessariamente esperar as mesmas taxas de retorno no futuro da mesma forma que vimos no passado, particularmente de renda fixa, que estão começando hoje com yields bem baixos.



Prazo, diversificação e a volatilidade do retorno

Varição do retorno total

Retorno total anual, 1950-2022



Fonte: Bloomberg, FactSet, Federal Reserve, Robert Shiller, Strategas/Ibbotson, J.P. Morgan Asset Management.

Os retornos são baseados nos retornos por ano-calendário de 1950 a 2022. Ações representam o S&P 500 Shiller Composite; Títulos de dívida representam o Strategas/Ibbotson para períodos entre 1950 e 2010 e o Bloomberg Aggregate após 2010. O crescimento de US\$ 100.000 é baseado no retorno médio total anual para o período de 1950 a 2022.

Dados de 31 de dezembro de 2022.



PRINCÍPIOS DE SUCESSO PARA INVESTIMENTOS GLOBAIS

6 CONSIDERE AS OPORTUNIDADES ALÉM DO CDI

A preferência por um só ativo pode nos impedir de conhecer os benefícios de outros

Não faz sempre sentido deixar toda a carteira investida no CDI. Mesmo quando a taxa de juros está alta, ainda existem benefícios na exposição a outras classes de ativos.

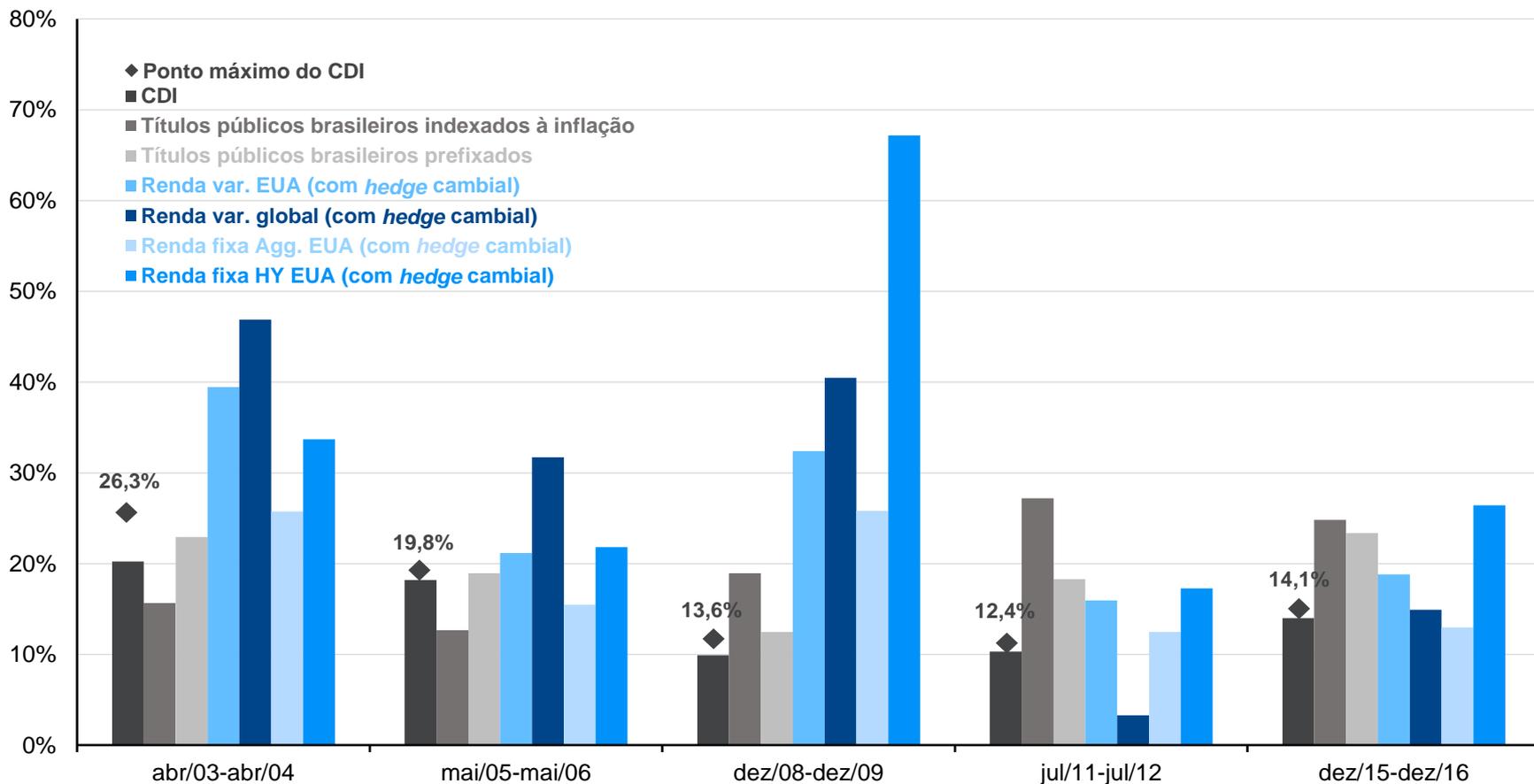
Na seguinte análise observamos o que acontece com os retornos de diferentes ativos 12 meses depois do ponto máximo do CDI (nos diamantes cinzas escuros) em cinco diferentes ciclos das taxas de juros. Em quase todos os casos, a renda variável global (representados pelos índices S&P 500 e MSCI ACWI) e a renda fixa americana (representado pelo índice Bloomberg U.S. Aggregate e Bloomberg U.S. High Yield – Corporate) obtêm retornos mais altos que o CDI. Por isto, é sempre importante considerar outras opções para diversificar a carteira, e saber que nem sempre os juros altos no Brasil indicam um retorno futuro superior para o CDI.



O CDI e a diversificação

Outras oportunidades além do CDI

Ponto máximo do CDI e os retornos dos ativos 12 meses depois



Fonte: Bloomberg Finance L.P., Barclays, Standard & Poor's, FactSet, J.P. Morgan Asset Management.

"CDI" = Certidão de Depósito Interbancário. Os retornos com *hedge* são representados pelo retorno do S&P 500, MSCI ACWI, Barclays U.S. Aggregate e Bloomberg U.S. High Yield – Corporate em dólares com *hedge* cambial.

Dados de 31 de dezembro de 2022.



PRINCÍPIOS DE SUCESSO PARA INVESTIMENTOS GLOBAIS

7 A VOLATILIDADE FAZ PARTE

Vendo uma luz no fim do túnel

Todo ano possui períodos difíceis. Os pontos vermelhos em ambos os gráficos representam o declínio máximo dentro do ano, para cada ano, de dois índices de renda variável: o Ibovespa e o S&P 500. Ainda que não seja possível prever estas quedas, elas são esperadas, tanto em mercados emergentes quanto desenvolvidos.

Entretanto, apesar dos muitos recuos, cerca de 60% (para a bolsa brasileira) e 75% (para a bolsa americana) destes anos terminaram com retornos positivos, como mostram as barras em cinza. Os investidores precisam ter um planejamento para passarem por períodos de volatilidade, ao invés de reagirem com a emoção.

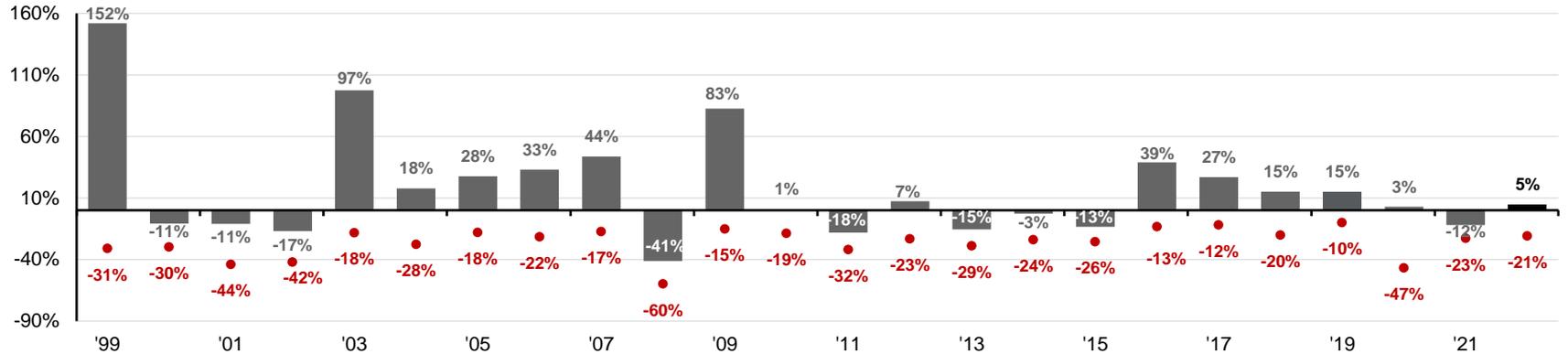
Outro aspecto importante que estes gráficos trazem é a diferença tanto na volatilidade quanto nos retornos entre a renda variável na bolsa local e na bolsa americana, com as quedas médias dentro do ano no mercado brasileiro sendo quase o dobro das registradas no mercado americano. Este é um dos argumentos para se adicionar uma classe de ativos menos volátil à carteira.



Retornos anuais e declínios dentro do ano

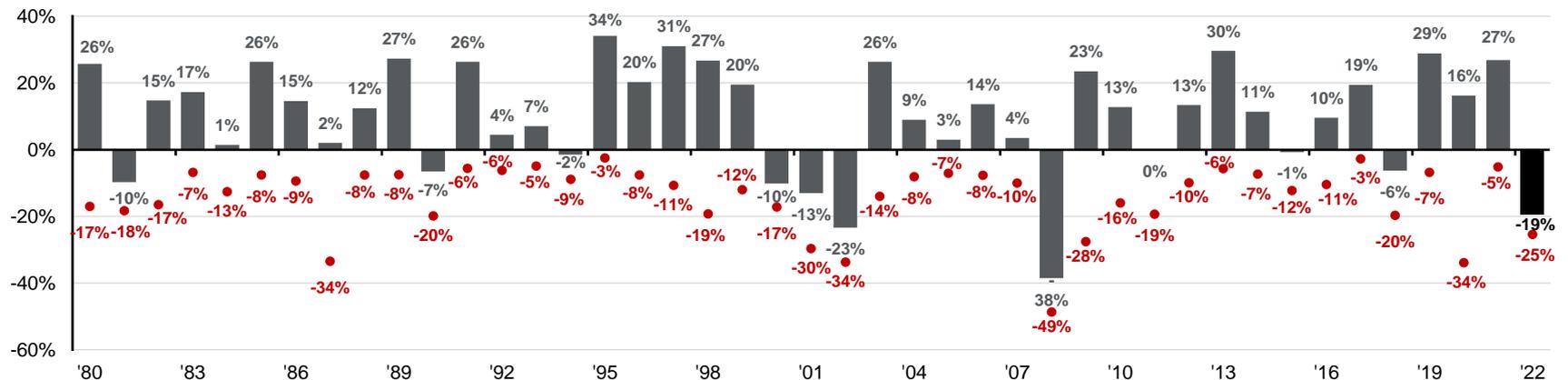
Ibovespa: Quedas dentro do ano X retornos para o ano calendário

Moeda local, média de quedas dentro do ano de -26,0% (mediana -23,1%), e retornos anuais positivos em 15 de 24 anos



S&P 500: Quedas dentro do ano X retornos para o ano calendário

Moeda local, média de quedas dentro do ano de -14,3% (mediana -10,5%), e retornos anuais positivos em 32 de 43 anos



Fonte: FactSet, MSCI, J.P. Morgan Asset Management.

Os retornos são baseados somente no índice de preços e não incluem dividendos. Quedas dentro do ano se referem às maiores quedas do mercado a partir de um pico até um vale durante o ano. Somente para ilustração. Retornos são retornos para o ano calendário desde 1980 até 2022 para o S&P 500, e de 1999 até 2022 para o Ibovespa. Dados de 31 de dezembro de 2022.



PRINCÍPIOS DE SUCESSO PARA INVESTIMENTOS GLOBAIS

8 É FUNDAMENTAL PERMANECER INVESTIDO

Sempre piora antes de começar a melhorar

Market timing pode ser um hábito perigoso. Às vezes, os investidores pensam que podem ser mais espertos que os mercados; em outros momentos, o medo e o conservadorismo os levam a tomar decisões com base na emoção e não na lógica.

Este *slide* é um lembrete sobre quanto pode custar o *market timing*. Perdendo alguns dos melhores dias do mercado, os investidores também podem perder oportunidades cruciais para a valorização de suas carteiras. É importante notar também, como mostra o *slide*, que 8 dos 10 melhores dias aconteceram duas semanas antes ou após os 10 piores dias.

O alto custo *do market timing*

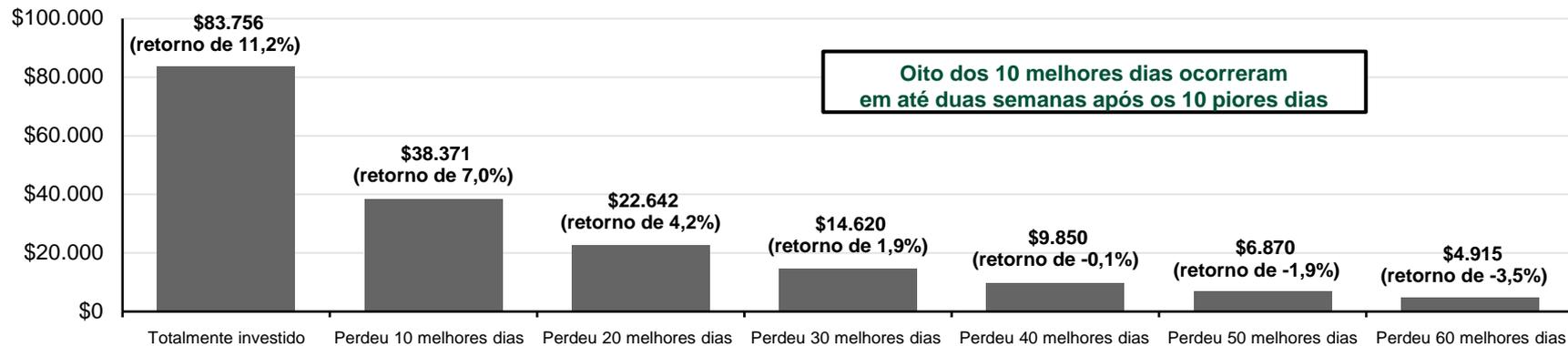
Esse gráfico é baseado em um estudo do Dalbar intitulado “Análise Quantitativa do Comportamento do Investidor”. O estudo estima que, no período 2012-2021, o investidor médio alcançou um retorno anual de apenas 3,9% em comparação ao retorno de mais de 11,1% na carteira 60/40 de ações/títulos de renda fixa, em parte devido ao *timing* (e muitas vezes emoções) nas decisões de investimento.



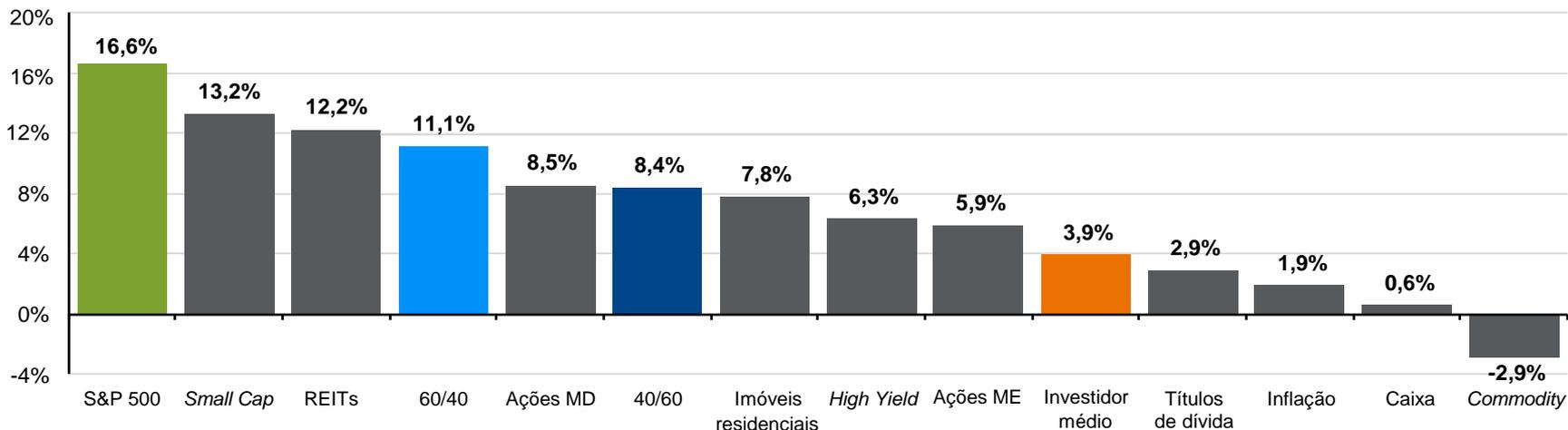
Timing do mercado, diversificação e o investidor médio

Retornos do S&P 500

Desempenho de um investimento de \$10 mil entre 1 de jan. de 2002 e 31 de dez. de 2022, retorno total anualizado



Retorno anualizado de 10 anos por classe de ativos EUA (2012-2021)



Fonte: FactSet, Standard & Poor's, J.P. Morgan Asset Management; (Inferior) Bloomberg, Dalbar Inc, MSCI, NAREIT, Russell.

Os índices utilizados são os seguintes: REITs: NAREIT Equity REIT Index, Pequenas empresas: Russell 2000; Renda variável ME: MSCI EM; Renda variável MD: MSCI EAFE; Commodities: Bloomberg Commodity Index; High Yield: Bloomberg Barclays Global HY Index; Títulos: Bloomberg Barclays U.S. Aggregate Index; Residências: preço mediano de venda de casas localizadas em terreno independente; Caixa: Bloomberg Barclays 1-3m Treasury; Inflação: CPI 60/40; Carteira balanceada com 60% investido no índice S&P 500 e 40% investido em renda fixa EUA de alta qualidade, representada pelo Bloomberg U.S. Aggregate Index. A carteira é rebalanceada anualmente. O retorno médio da América Latina para o investidor é baseado na análise da Dalbar Inc., que utiliza o valor líquido do agregado de vendas, resgates e trocas dos fundos mútuos a cada mês como uma medida do comportamento do investidor. Dados de 31 de dezembro de 2022.



PRINCÍPIOS DE SUCESSO PARA INVESTIMENTOS GLOBAIS

9 INVISTA CEDO E REGULARMENTE

Aproveite o poder da composição

Muitos investidores não investem globalmente pois estão esperando acumular valores maiores para investir ou a melhor hora de entrar no mercado.

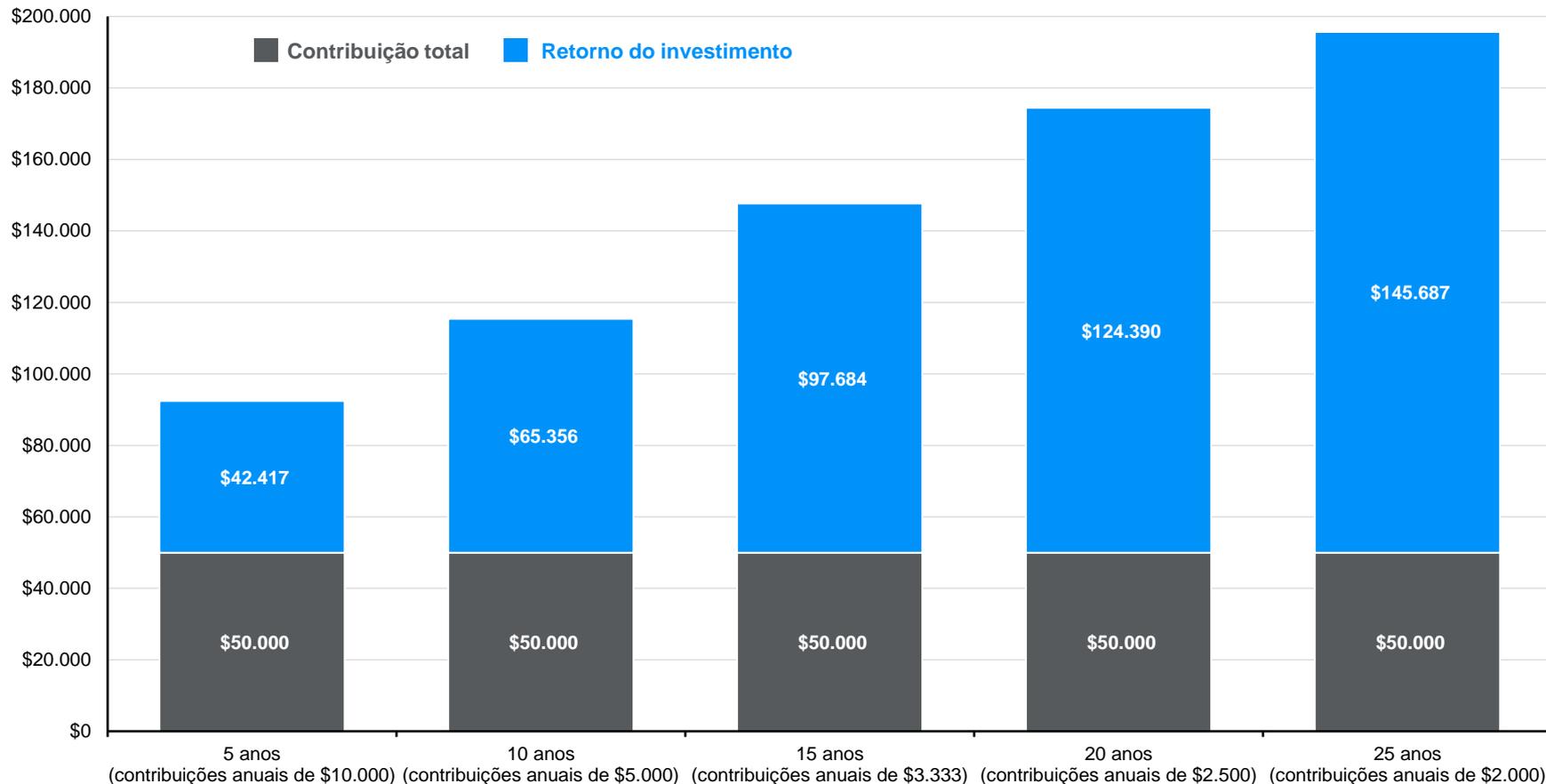
A verdade é que investir cedo e regularmente, mesmo com valores menores, é fundamental por conta do poder de composição a longo prazo. Investindo \$10.000 anualmente em 5 anos e investindo \$2.000 anualmente em 25 anos são equivalentes à uma mesma contribuição total de \$50.000. No entanto, a diferença de retorno é mais de \$100.000!



Benefícios de investir cedo

Crescimento da contribuição total de \$50.000 em cenários diferentes

S&P 500, retorno total, US\$



Fonte: FactSet, Standard & Poor's, J.P. Morgan Asset Management. Retornos são baseados no S&P500 Total Return entre 1994 e 2022 em US\$.
Dados de 31 de dezembro de 2022.



PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O PROGRAMA *MARKET INSIGHTS*,
INCLUINDO O ACESSO AO *GUIDE TO THE MARKETS – AMÉRICA LATINA*,
ENTRE EM CONTATO COM UM REPRESENTANTE DO J.P. MORGAN

JPMORGAN.ASSET.MANAGEMENT.BRASIL@JPMORGAN.COM



J.P. Morgan Asset Management – Riscos e divulgações

O programa Market Insights fornece dados e comentários abrangentes sobre os mercados globais sem referência a produtos. Criado como uma ferramenta para ajudar os clientes a compreender os mercados e fornecer apoio para a tomada de decisões de investimento, o programa explora as implicações dos dados econômicos atuais, além das mudanças nas condições de mercado.

Em relação ao MiFID II, os programas JPM Market Insights e Portfolio Insights são comunicações de marketing e não estão no escopo dos requerimentos MiFID II / MIFIR relacionados a pesquisa de mercado. Ainda, os programas citados, como pesquisa não independente, não foram preparados de acordo com os requisitos legais concebidos para promover a independência da pesquisa de investimento, nem estão sujeitos a qualquer proibição de negociação antes da disseminação da pesquisa de investimento.

Este documento é um comunicado geral com finalidade unicamente informativa. O material tem natureza educacional e não foi produzido com o intuito de servir como recomendação para produtos ou estratégias de investimento em qualquer jurisdição. O J.P. Morgan Asset Management e suas subsidiárias não se comprometem a participar de quaisquer transações aqui mencionadas. Todos os exemplos utilizados são genéricos, hipotéticos e somente para fins ilustrativos. Este material não contém informações suficientes para apoiar uma decisão de investimento. Além disso, os usuários devem fazer uma avaliação independente dos aspectos legais, regulatórios, fiscais, de crédito e contábeis e determinar, juntamente com seus próprios consultores, se os investimentos mencionados neste documento são apropriados para seus objetivos. Os investidores devem se certificar de que obtiveram todas as informações relevantes disponíveis antes de realizar qualquer investimento. Previsões, números, opiniões ou técnicas de investimento aqui contidas têm propósito exclusivamente informativo, e são baseados em certas premissas e condições do mercado atual, estando sujeitos a alterações sem aviso prévio. Todas as informações aqui apresentadas são consideradas exatas no momento em que foram produzidas, mas não garantimos sua exatidão, nem assumimos a responsabilidade por quaisquer erros ou omissões. É importante saber que investir envolve riscos, que o valor do investimento e a receita dele advinda pode flutuar de acordo com as condições do mercado e as taxas contratadas, e os investidores podem não recuperar todo o montante investido. Performance passada não é garantia de retornos futuros.

J.P. Morgan Asset Management é a marca da divisão de gestão de ativos do JPMorgan Chase & Co. e afiliadas no mundo.

De acordo com o que é permitido por lei, podemos gravar chamadas telefônicas e monitorar comunicações eletrônicas para cumprir nossas obrigações legais, regulamentares e políticas internas. Os dados pessoais serão coletados, armazenados e processados pelo J.P. Morgan Asset Management de acordo com nossa política de privacidade disponível em <https://am.jpmorgan.com/global/privacy>.



J.P. Morgan Asset Management – Riscos e divulgações

Este comunicado é publicado pelas seguintes entidades:

Nos Estados Unidos, por J.P. Morgan Investment Management Inc. ou J.P. Morgan Alternative Asset Management, Inc., ambos regulados pela Securities and Exchange Commission; na América Latina, para uso apenas do destinatário, por entidades locais do J.P. Morgan. No Canadá, apenas para uso de clientes institucionais, por JPMorgan Asset Management (Canada) Inc., que é um Portfolio Manager registrado e Market Dealer isento em todas as províncias e territórios canadenses, exceto Yukon, e também é registrado como Investment Fund Manager em British Columbia, Ontário, Quebec e Newfoundland e Labrador. No Reino Unido, por JPMorgan Asset Management (UK) Limited, que é autorizado e regulado pelo Financial Conduct Authority; em outras jurisdições europeias, por JPMorgan Asset Management (Europe) S.à r.l. Na Ásia-Pacífico (“APAC”), pelas entidades a seguir e nas respectivas jurisdições em que são reguladas: JPMorgan Asset Management (Asia Pacific) Limited, ou JPMorgan Funds (Asia) Limited, ou JPMorgan Asset Management Real Assets (Asia) Limited, cada um dos quais é regulamentado pela Securities and Futures Commission of Hong Kong; JPMorgan Asset Management (Singapore) Limited (Co. Reg. No. 197601586K), essa publicidade ou publicação não foi revisada pelo Monetary Authority of Singapore; JPMorgan Asset Management (Taiwan) Limited; JPMorgan Asset Management (Japan) Limited, que é membro do Investment Trusts Association, Japão, e Japan Investment Advisers Association, Type II Financial Instruments Firms Association e Japan Securities Dealers Association e é regulado pelo Financial Services Agency (registro “Kanto Local Finance Bureau (Financial Instruments Firm) No. 330”); na Austrália, para clientes de varejo apenas como definido pela section 761A e 761G do Corporations Act 2001 (Commonwealth), por JPMorgan Asset Management (Australia) Limited (ABN 55143832080) (AFSL 376919). Para todos os mercados em APAC, apenas ao destinatário.

Para E.U.A apenas: se você é uma pessoa com deficiências e precisa de auxílio para visualizar este material, entre em contato com 1-800-343-1113.

Copyright 2023 JPMorgan Chase & Co. Todos os direitos reservados.

09qq230405202220